

## «ESCOLA DE MUSICA»

O incansavel professor sr. Luigi Chiaffarelli deu-nos na noite de 26 do corrente, no salão do Cassino Allemão o 6º concerto da sua util criação a «Escóla de Musica» onde continuamente apresenta as suas discipulos, que realmente são sempre dignas de se ouvir em qualquer centro musical mais ou menos desenvolvido.

Os progressos constantes são muito notaveis, e isso prova a dedicação do sr. Chiaffarelli, que, procura o desenvolvimento incessante de seus discipulos e a prova cabal ahi está sempre na apresentação de programmas, verdadeiramente scientificos pela classificação dos diversos generos de composições apresentadas.

Incontestavelmente «Beethoven», «Chopin» dos mestres antigos e «Paderewski» «Westerhout» compositores da nova escola sempre predominam e salientam-se distinctamente nos programmas da «Escóla de Musica».

Rara é a occasião que não nos apresente dois ou tres novos interpretes, como aconteceu na noite de sexta-feira.

A sra. d. Victoria Serva, muito joven, filha do dr. Jayme Serva, que hoje possui uma triade de pianistas distinctas, estreiou com a «Fantasia-Impromptu» de Chopin e o já celebre «Menueto» de Paderewski dando-lhes uma execução correctea e digna de applausos, tendo-se em conta a sua idade e o pouco tempo que dedica-se ao piano sob a direcção do director daquelle concerto.

A sra. d. Francisca Perez da França Pinto, outra pianista de verdadeiro talento e pulso firme, executou com brilhantismo e correcção o difficil «Bolero» de Chopin e o «Menueto Capriccioso» de Westerhout, esta ultima, uma pagina originalissima como estudo e elegancia de estylo, fazendo-nos lembrar por vezes a nossa conhecida Luzzianni quando aqui esteve ha tempos.

Um «bravo» á distincta amadora.

A sra. d. Hermogenia P. da Silveira, interpretou com distincção a bellissima «Fileuse» de Liszt, sobre a opera «O Navio Fantasma, de Wagner, um dos mais interessantes trechos da partitura, e tão bem caracterizada pelo eminente pianista das «Rhapsodias».

Mlle. Clotilde Spirling é outra discipula de talento e estylo; soube tirar do «Nocturno» em «si maior», de Chopin, efeitos verdadeiramente correctos, e a sua execução nada deixou a desejar; bom methodo, elegancia de efeitos e conhecimento do teclado, que maneja com convicção e doçura.

A «Fantasie Espagnole», de Thomé, se bem que um tanto fóra de contraste com os demais autores, teve boa execução.

O ballado, de Delibes, «Cappella» que pela segunda vez tivemos o prazer de ouvir, foi finamente interpretado pela sra. d. Celnia de Almeida Prado e o sr. Chiaffarelli, em 2 pianos. Foi esta a peça de abertura do 6º concerto, produzindo efeitos brilhantes.

Mlle. Annita Schroeder, outra estreiante no canto, fez-se ouvir com satisfação e agrado da sala em tres romances italianos sendo muito apreciada a sua bonita voz de «mezzo soprano», bem pronunciada e de bastante igualdade nos registros.

Sem ser de grande extensão, possui bom methodo e interpreta com bastante maestria e correcção os trechos de que se encarrega.

«Martina», de Donizetti, «Tu», de Deuza, e a «Sérénade» de Tosti foram ouvidas com especial attenção.

O professor Bastiani se fez ouvir a «solo» no «Allegro» e «Minueto» da sonata em mi menor, de Mozart, assim como em companhia dos srs. Martini, Genci, Levy e Rachi, no importante «concerto» em sol maior do immenso Beethoeyn, que sempre constituirá a base solida de todos os concertos, presentes e futuros.

De facto, um programma sem que figure o nome do mestre de Bonn resente-se de uma falta extraordinaria.

A chave de ouro dos concertos da «Escola de Musica» sempre pertence a sra. d. Alice Serva, uma pianista que nós já conhecemos.

O extraordinario repertorio de peças de verdadeiro pulso sempre pertence á nossa apreciada amadora, que não encontra absolutamente impossibilidades.

«Beethoven, Liszt, Rubinstein, Maszowski, Chopin, lhe são de tal forma familiares que seria inacreditavel tanta responsabilidade se não estivessemos ouvindo e vendo de perto as brilhaturas e successos que sempre arranca na sua extraordinaria interpretação e perfeito acabado de igualdade nas escalas mais escabrosas como acontece com as escalas em «terças» e «sextas», além das immensas difficuldades que sempre se encontram particularmente nas obras de «Chopin», e das quaes a nossa amadora possui o dom especial de vencel-as com a maior igualdade e facilidade possiveis.

O «Concerto» de Beethoven (sol menor) foi um successo immenso, e bem arrependidas devem estar hoje aquellas pessoas que não tiveram o gosto de ouvir uma obra monumental, cuja interpretação faria inveja aos melhores interpretes europeus, e a gloria disso cabe á D. Alice Serva e seus dignos secundarios, que formavam o excellento quintetto de arco e segundo piano.

Lastimo porém, que o nosso publico prefira ficar em casa, limitando-se ao tradicional chá com torradas a assistir uma audição chlandida qual a de sexta-feira.

A distribuição de convites excedeu a quinhentos, e no entanto se contassemos umas cem pessoas era o maximo que alli se reunia em silencio absoluto, notando-se particularmente o elemento estrangeiro.

Pondo de parte esta nota dissonante do Concerto, no mais só applausos temos que dar ao sr. Chiaffarelli e aos seus dignos coadjuvantes.

*Conceio 28 Maio 1913*  
*Rev. Helvina, Nuno, Liszt*  
*Alto, J. Rom, Nuno, Liszt*  
*S. D. e G. M. C. M.*  
*S. D. M. C. M.*

## FRONTÃO PAULISTA

Com grande affluencia de espectadores realisou-se hontem a 140ª funcção da actual temporada na Gancha da rua 11 de Junho.

Realisaram-se duas surpresas para o publico: Gamborena e Yarza sahiram victoriosos em duas quinielas, o que quer dizer—«deram tacada».

A empreza, attendendo ao pedido de diversos espectadores, alliviou a suspensão do artista Arnão.

O resultado de hontem foi o seguinte:

Na 1ª quiniela a victoria, como disse-mos, coube a Gamborena, dando a poule 13\$800 e 4\$900. Yarza, em 2º 5\$500.

Bilbão, que não deixa de ganhar uma quiniela, venceu a 2ª, dando 9\$200 e 3\$900 secundado por Parodi, com 4\$900.

Ruz, o grande Ruz, ganhou ás 3ª e 4ª quinielas, secundado em ambas pelo Bilbão; o resultado do 1º foi 8\$400, 5\$200; 7\$700, 3\$900 e do 2º, 5\$500 e 6\$200.

A quiniela dupla ainda pertenceu a Ruiz que junto a Zalacain deu 8\$400 e 3\$600, fazendo 2º logar Tono e Berra, com 7\$800.

Matrou foi o victorioso na 6ª quiniela, distribuindo 8\$100 e 5\$200 chegando em 2º logar Pinche que deu 5\$200.

Na 7ª quiniela Yarza deu 13\$600 e 4\$100 dando Zagúa em 2º, 5\$400.

—Seguem para o Rio, amanhã, Matrou, Parodi, Yarza e Zagúa que se despedem hoje do povo paulista.

Hoje ha um partido de amadores e outro de artistas, senão o producto do espectáculo em beneficio do Lyceu de Artes e Officios do Rio de Janeiro.

Depois de amanhã ha a estrêa dos artistas Estudante, Tucuman, Lulle e Gachú.

O sr. João de Carvalho Ribas teve a gentileza de nos mostrar o seguinte telegramma que lhe foi enviado pelo dr. Antonio Ribas, digno chefe de policia do Rio-Grande do Sul:

«Continuam a ser dispersadas as forças revolucionarias que, em todos os encontros, foram derrotadas pela nossa gente.

Bandos fugitivos tomam agora rumos diversos, saqueando propriedades.

—O governo está empenhado no restabelecimento completo da ordem, empregando todos os meios para dominar os. Aqui, como ahi, os revolucionarios, fracos para a lucta, procuram com falsas noticias perturbar a opinião e crear animos, desprevenidos das illusorias esperanças de triumpho.

Não ha como não duvidar um só momento na victoria da Republica que sabe levar a patria a seus felizes destinos.

Saúdo-vos!»

## MAJOR AMARAL GURGEL

Hontem, dia do anniversario do sr. major João de Souza Amaral Gurgel, os empregados da secretaria do interior, prestando justa homenagem a este zeloso funcionario publico que tanto honra o cargo que exerce, depois de cumprimental-o, fizeram-lhe entrega do seguinte officio:

«Cidadão major João de Souza Amaral Gurgel.—Os empregados da secretaria do interior, abaixo firmados, lembrando-se de que é hoje o dia do vosso anniversario natalicio, não podem deixar de saudar-vos por esse facto auspicioso, desejando-vos dezenas e dezenas de dias felizes como o de hoje, para alegria da familia possuidora de chefe tão exemplar, para honra desta secretaria da qual sois intelligente e digno director e do funcionalismo publico do Estado que se desvaneca em contar-vos como um de seus ornamentos, no tirocinio de 26 annos de vossa gloriosa carreira.

S. Paulo, 27 de Maio de 1893.

Seguem-se as assignaturas.»

Em Mogy-mirim succedeu uma desgraça que profundamente impressionou a população daquella cidade.

O facto é que o moço Arthur Ferreira Leite, filho do sr. Joaquim Ferreira Leite, alli residente, foguista da machina que faz a carreira da estação daquella cidade á de Eleuterio, ao dobrar o trem uma curva, perdeu o equilibrio, indo de encontro ás paredes de um córte, e ficando com o thorax arrebitado e ferido em diversos pontos do craneo.

A morte cruel foi instantanea.

—Naquella mesma cidade falleceu, repentinamente, o sr. Joaquim de Moraes.

DR. MANOEL DE CARVALHO, medico e operador—lente de medicina legal da Faculdade de Direito de S. Paulo. Residencia: Rua da Liberdade n. 77. Consultorio: Rua Marechal Deodoro n. 10, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

## FESTIVIDADE RELIGIOSA

Communicam-nos:

No «Sanctuario do S. Coração de Jesus celebrar-se-á com todapompa a festa de N. Senhora Auxiliadora. Os alumnos do Lyceu executarão a missa a tres vozes do M. Devecchi e M. Cagliero; ás 10 horas pregará ao Evangelho o Rvmo. sr. conego Pereira Jorge. Depois da missa terá logar a procissão no interior do Lyceu com a bençã de duas lindas Imagens, fructo de subscripções de pessoas piedosas.»

## S. PEDRO

A secretaria da agricultura transmittiu á superintendencia de obras publicas, para informar, o officio da camara municipal daquella localidade no qual solicita a mesma camara um auxilio de 15:000\$000 para reparos de estradas do municipio.

Solicitouse do dr. secretario da fazenda, providencias afim de que o dr. Procurador Fiscal requiera a prestação da caução—«de opere demoliendo»—em virtude do mandado de manutenção de posse expedido a favor de d. Gertrudes Maria das Dores, nas obras de canalisação do Ypiranga nos terrenos a ella pertencentes, afim de continuarem aquellas obras, até que o Governo resolva sobre a desapropriação dos terrenos em questão.

## CAMARA MUNICIPAL

### ACTO DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

O cidadão Cesario Ramalho da Silva, intendente municipal de S. Paulo. Faço publico que a camara municipal em sessão de 20 do corrente mez. decretou a lei que abaixo se lê. S. Paulo, 2 de Maio de 1893.

O intendente municipal.

CESARIO RAMALHO DA SILVA.

### LEI N 38

O dr. Pedro Vicente de Azevedo, presidente da camara municipal de S. Paulo.

Faço saber que a camara, em sessão de 20 do corrente mez. decretou e eu promulgo na forma do regimento a seguinte lei.

Art. 1º. Depende de planta approvada pela intendencia municipal, toda e qualquer nova edificação.

Art. 2º. Essa approvação só será dada:

§ 1º. Sendo satisfeitas todas as condições do padrão municipal, no que respeita ao pé direito, largura e altura de frestas.

§ 2º. Dispondo todos os dormitorios, amplamente, de ar e de luz.

Art. 3º. Por occasião do alinhamento, o engenheiro respectivo deverá examinar o terreno em que se pretende levantar a construção e indicará ao proprietario ou empreiteiro quaes os trabalhos preliminares a executar e qual o systema de fundações a adoptar, afim de garantir a construção.

Art. 4º. As paredes principaes de qualquer predio de um só pavimento, quando isolado, nunca deverão ter menos de 0, m.